



O ESTADO DE CONSERVAÇÃO DOS MONUMENTOS HISTÓRICOS DO PAMPA GAÚCHO – A NOSSA HISTÓRIA

Thaciana dos Santos Moreira, discente de graduação, Engenharia Química,
Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé
Nicole Dall'Accua Lopes, discente de graduação, Engenharia Química, Universidade
Federal do Pampa, Campus Bagé
Luciana Machado Rodrigues, docente, Engenharia Química, Especialização em
Gestão de Processos Industriais Químicos (GESQUIM), Universidade Federal do
Pampa, Campus Bagé

e-mail primeiro autor – thaci.s.m@gmail.com

O significado da palavra pampa é região plana. A região do Pampa Gaúcho foi palco de disputas entre espanhóis e portugueses, ao longo dos séculos XVIII e XIX. Destaca-se por sua atividade primária, produzindo uma das melhores carnes do mundo. Também sedia o que há de melhor na produção eqüina, com um dos maiores e mais modernos conjuntos de haras do Brasil. Durante a Revolução Farroupilha, em seus campos, várias batalhas foram travadas entre as forças do Império e os Republicanos. Com sua rica história de guerras, heróis, lendas, paisagens e povo particular, é explorada pela literatura, cinema, turismo, e estudos históricos. Estes fatos são lembrados e homenageados por monumentos que fazem parte do patrimônio cultural da região. No entanto, a ação do tempo, do meio, animais e atitudes inapropriadas de algumas pessoas, provocam a deterioração de monumentos históricos localizados em ruas e praças das cidades da região. A corrosão de monumentos metálicos é também um dos tipos de deterioração destas estruturas, causando alterações prejudiciais, e resultando em perda de resistência mecânica e mudança estética do monumento. Poluentes gasosos apresentam relação com a corrosão de metais expostos na atmosfera, devendo ser levado em consideração. Este trabalho objetiva avaliar o estado de conservação dos monumentos históricos das cidades de Bagé e Dom Pedrito. Como metodologia de trabalho foram realizadas análises visuais *in loco*, aquisição de imagens dos monumentos e levantamento de dados bibliográficos e históricos das estruturas. As imagens dos monumentos foram obtidas abrangendo diversos ângulos, permitindo uma melhor avaliação sobre a sua conservação. Como resultados foram selecionados 15 monumentos históricos localizados nos dois municípios, avaliados quanto ao seu estado de conservação, obtendo-se que cerca de 70% dos monumentos apresentaram alguma ocorrência. Foram registrados casos de pichação, ruptura de parte da estrutura, manchas provocadas por fezes de pássaros, formação de produtos de corrosão, que são óxidos metálicos, conhecidos popularmente como ferrugem, o que altera a cor e aparência, ou até origina a perfuração do monumento. Os dados históricos pesquisados revelam peculiaridades sobre cada obra, demonstrando a sua importância para a população e região onde está inserida. Destaca-se que um programa de monitoramento e limpeza dos monumentos auxiliaria a manutenção da sua integridade, pois em muitos casos

observados, o monumento poderia ser recuperado facilmente. Conclui-se que é necessária a implantação e divulgação de programas ou projetos de políticas públicas para a sociedade adquirir a devida consciência sobre a importância da preservação dos monumentos históricos da sua cidade. Estes monumentos podem, além de embelezar praças e ruas, atrair visitantes, gerar renda e ser alvos de novas ações literárias e áudio-visuais.

Palavras-chave: Monumentos; Preservação; Corrosão; História.